O QUE É O C.I.S.A.?

Boticas conta agora com um centro de referência em educação ambiental: O Centro de Interpretação e Sensibilização Ambiental (C.I.S.A.).

Localizado no Boticas Parque, este local pretende também ser um espaço lúdico e pedagógico que, além de apresentar algumas espécies e ecossistemas da região, promove jogos interativos para o público jovem e não só, contribuindo também para a diversificação das atividades turísticas e ambientais do parque. O C.I.S.A. surge como parte do "Plano de Compensação de Flora e Fauna" elaborado pela Iberdrola, com a tutela da Agência Portuguesa de Ambiente (APA), que tem como objetivo compensar os efeitos da construção do Sistema Eletroprodutor do Tâmega (SET) nos ecossistemas.

DIVIRTA-SE ENQUANTO APRENDE:

O objetivo do C.I.S.A. é, principalmente, a divulgação científica e ambiental do mexilhão-de-rio (Margaritifera margaritifera), uma vez que uma das principais medidas de compensação da Iberdrola foi criar um Centro de Reprodução específico para o mexilhão-de-rio, que está instalado no próprio Boticas Parque.

Aproveitando a criação do espaço, foram acrescentadas informações de mais duas espécies presentes na região com um estatuto de conservação vulnerável, como é o caso da Toupeira- de-Água (Galemys pyrenaicus) e a Borboleta Azul (Phengaris alcon). Poderá aprender também sobre as medidas que foram desenvolvidas para preservar estas espécies e o conjunto da fauna e flora autóctones.

Conheça também a interessante história do Boticas Parque que, inicialmente, funcionou como viveiro de plantas, depois como centro de criação de trutas para a região, constituindo-se, mais recentemente, como um pólo dinamizador de promoção do turismo e da natureza.

Por último, descubra o SET, construído pela Iberdrola (promotora do C.I.S.A.) que é um complexo hidroelétrico formado por três barragens (Alto Tâmega, Daivões e Gouvães), e que irá permitir a produção e armazenamento de energia durante os próximos anos para todo o país. As albufeiras estão inseridas entre os concelhos de Cabeceiras de Basto, Ribeira de Pena, Vila Pouca de Aguiar, Chaves e Boticas.

Localização:
Boticas Parque - Natureza e Biodiversidade
Estrada Nacional 311 Nº2
5460-513 Relva-Vilar,
Boticas

41°40'51.0"N 7°42'47.4"W

www.boticasparque.com

Visita apenas com marcações:
Receção do Boticas Parque - Natureza
e Biodiversidade
Telefone: +351 276 410 206
E-mail: aacceltiberus@gmail.com

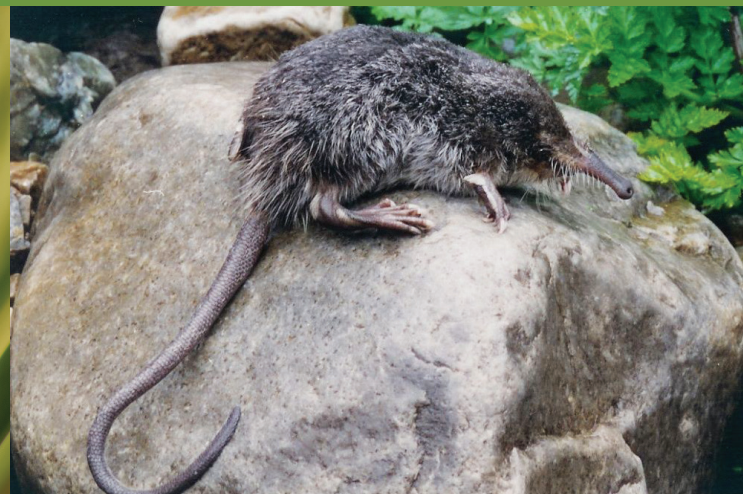
BOTICAS PARQUE NATUREZA & BIODIVERSIDADE
IBERDROLA
BOTICAS CÂMARA MUNICIPAL

C.I.S.A.

Centro de Interpretação e Sensibilização Ambiental

IBERDROLA

AS NOSSAS ESTRELAS



MEXILHÃO-DE-RIO

O mexilhão-de-rio (Margaritífera margaritífera) é uma espécie ameaçada que precisa, para a sua sobrevivência, de águas em bom estado ecológico e da presença de trutas, que funcionam como "hospedeiro" onde os "juvenis do mexilhão" iniciarão a sua primeira fase de desenvolvimento.

Esta espécie marca presença nesta região, nomeadamente, em alguns locais do rio Beça.

O mexilhão-de-rio tem um papel muito importante na manutenção da qualidade da água dos rios em que vive, graças à forma como se alimenta. Durante a sua vida adulta, este mexilhão alimenta-se por filtração, podendo filtrar diariamente até 50 litros de água. Ao conservar a qualidade da água do rio, melhora a qualidade desse habitat, auxiliando na conservação da sua biodiversidade.

BORBOLETA AZUL

A borboleta-azul (Phengaris alcon) desenvolve-se em charnecas húmidas e a genciana -das-turfeiras é a flor na qual a borboleta irá depositar os seus ovos, sendo esta planta a primeira refeição das suas larvas. Quando as larvas vão para o solo são recolhidas pelas formigas do género Myrmica, que as guardam dentro do seu formigueiro, até ao verão seguinte.

A perda de habitat é a maior causa de ameaça da borboleta-azul. A descaracterização dos solos faz com que as espécies que fazem parte do ciclo de vida da borboleta-azul deixem de estar presentes nestas zonas, inviabilizando a sua preservação. Esta espécie foi sinalizada em alguns locais da região.

TOUPEIRA-DE-ÁGUA

A toupeira-de-água (Galemys pyrenaicus) vive em rios perenes, com água límpida e bem oxigenada, sendo as margens dos rios os locais onde ficam as suas tocas. A toupeira-de-água sofreu uma diminuição de 60% da sua distribuição em apenas 20 anos, causada, principalmente, pela degradação do seu habitat, devido à poluição dos rios, captações de água, alterações climáticas, etc.

Esta espécie é considerada como um "bio-indicador", uma vez que só está presente em rios com uma boa qualidade de água e galerias ripícolas com condições favoráveis.

A toupeira-de-água é uma espécie com um estado de conservação vulnerável, sendo que a sua presença tem sido identificada em várias linhas de água na envolvente do rio Tâmega.